

ASCENSOR**A SUBIR**

JOSÉ MANUEL SILVA – Bem o presidente da Câmara Municipal de Coimbra ao manifestar interesse em recuperar para o domínio municipal, em termos de propriedade ou de utilização, as enormes instalações do antigo Hospital Pediátrico de Coimbra. Abandonado há bastantes anos e até meio escondido entre as árvores que o circundam, o edifício pode e deve ser chamado a ser útil ao interesse público, sendo utilizado da melhor maneira a que chegar a um potencial acordo entre o proprietário (Centro Hospitalar) e a Câmara Municipal que, se quiser ficar com ele, terá naturalmente de o pagar. Mas não deixar transformar aquele espaço e aquelas instalações em indesejável mamarracho será já um bom passo em frente.

SALOMÉ MARQUES – Directora de Comunicação dos HUC durante algumas dezenas de anos, a que associou mais tarde as funções de responsável pelas Relações Públicas do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Salomé Marques acaba de dar por findo esse longo ciclo da sua vida e desenhar rumo diferente para os próximos tempos. Se aqui damos conta desta sua circunstância, é naturalmente para lhe desejar as maiores felicidades nos tempos que se seguem, mas também e sobretudo para evocar o extraordinário desempenho desta senhora naqueles cargos, sobretudo criando com a comunicação social – de Coimbra e do país – uma relação de eficácia, disponibilidade, interesse e elegância a bater nas portas da excelência. A dr^a Salomé Marques fez sempre parte da solução das dificuldades, em contraste com tantos outros que adoram exibir a autoridade do cargo criando dificuldades. Pela nossa parte, muito obrigado.

PEDRO NUNO SANTOS – Esteve bem, bastante bem, ao entender-se com a AD para encontrar solução para a presidência da Assembleia da República. Ganhou pontos, provavelmente ganhou votos. Se nem uns nem outros, ganhou a consideração de muitos cidadãos que querem o melhor para o seu país e não se revêem em quem revela falta de sentido de Estado. Já agora, vejamos lá se levam mais além o entendimento que permita colocar o país no caminho do desenvolvimento. Já agora, quando se mudasse de presidente do Parlamento se veria o que mudava mais, se mais houver para mudar.

JORGE FONSECA – O judoca português venceu, no domingo, a medalha de ouro em -100 kg no Grand Slam de Antália, na Turquia. A final deveria ser batida com o canadiano shady Elnahas, sexto da hierarquia, mas este retirou-se devido a uma lesão, dando a vitória a Jorge Fonseca. Esta é a primeira grande conquista do judoca olímpico em 2024 e a prova de que o sucesso de Portugal, a nível desportivo, não se faz apenas do futebol. Com este resultado, Jorge Fonseca elevou para três o número de pódios portugueses conseguidos no evento, juntando-se, assim, à prata de Tais Pina e ao bronze de João Fernando.

OS QUATRO E MEIA – A música “Na Escola”, de Os Quatro e Meia, grupo de pop-rock formado em Coimbra, foi considerada a Melhor Música do Ano 2023 em Portugal numa votação do concurso aRi[t]mar, foi hoje divulgado. O aRi[t]mar é um projecto promovido pela Escola Oficial de Idiomas de Santiago de Compostela para divulgar música e poesia e aproximar as culturas e as línguas da Galiza e de Portugal. O grupo, que alcançou notoriedade em Portugal em 2017 com o álbum “Pontos nos Is”, e, em 2022, participou no Festival da Canção com o tema “Amanhã”, ganhou o prémio com a música “Na Escola”. A banda portuguesa é formada por João Cristóvão (violino e bandolim), Mário Ferreira (acordeão e voz), Pedro Figueiredo (percussão), Ricardo Almeida (voz e guitarra), Rui Marques (contrabaixo) e Tiago Nogueira (voz e violão).

A DESCER

ANDRÉ VENTURA – Confirmou ser de uma eficácia política a toda a prova: mal ganhou um milhão e tal de votos, estamos convictos de que começou logo a perder alguns no primeiro dia. Esteve mal, bastante mal. O país precisava de atitude diferente e os seus eleitores mereciam-no. Fazer política privilegiando os rompantes ao bom senso não costuma dar bom resultado.

FERNANDO AGUIAR-BRANCO – O antigo estudantes e Doutor Honoris Causa pela Universidade de Coimbra (UC) vai ser homenageado no dia 4 de Abril, às 18h00, na Fundação Eng. António de Almeida. Esta homenagem é organizada pela UC em parceria com a Fundação Eng. António de Almeida e a Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra (AAEC), como parte das celebrações do centenário do seu nascimento e do Dia do Antigo Estudante. O evento contará com a presença de várias personalidades, incluindo Rui de Figueiredo Marcos, presidente da Academia Sino-Lusófona da UC e professor Catedrático da Faculdade de Direito da UC, que proferirá a conferência intitulada “O Antigo Estudante da Universidade de Coimbra, Fernando Aguiar-Branco”. Além disso, haverá intervenções de Jorge Castilho, presidente da AAEC, Augusto Aguiar-Branco, presidente da FEAA, e João Nuno Calvão da Silva, vice-Reitor para as Relações Externas e Alumni da UC. Este evento também marcará a apresentação do “Prémio Doutor Fernando Aguiar-Branco”, uma distinção anual instituída pela Academia Sino-Lusófona da UC, com o apoio financeiro da Fundação Eng. António de Almeida. O prémio tem como objectivo reconhecer estudos no campo das Letras Lusófonas, da Lusofonia Jurídica ou sobre figuras destacadas da Faculdade de Letras ou da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, realizados por membros do corpo docente, não docente e investigadores da UC, a partir do ano lectivo 2024/2025.

CARLOS JORGE MENDES E RUI SILVA – Esta dupla de Coimbra alinha no BP Ultimate Rally-Raid Portugal aos comandos de uma Isuzu D-Max da Promola, competição pontuável para o Campeonato do Mundo FIA Rally Raid em Portugal que começou terça-feira e decorre até domingo. Com o número 500 nas portas da Isuzu D-Max Carlos Jorge Mendes e Rui Silva são apoiados por CJM, Grupo Óptico, Associação Académica de Coimbra/Secção de Desportos Motorizados, Isuzu Portugal, P1, XCUT - Printing Solutions e autolook.pt, tendo por missão chegar ao fim da prova do Mundial. A prova, organizada pelo Automóvel Club de Portugal (ACP), divide-se em cinco etapas com um total de 1.758 quilómetros e o percurso atravessa mais de uma dezena de concelhos em Portugal e Espanha: além de Grândola, também Santiago do Cacém, Abrantes, Alcácer do Sal, Almeirim, Chamusca, Coruche, Mação, Ponte de Sor, Salvaterra de Magos, Sines e Badajoz, no país vizinho.

TERESA PEDROSO DE LIMA – No Auditório da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) acontece amanhã, sexta-feira, pelas 17h00, a

sessão de jubilação de Teresa Pedroso de Lima. A Professora catedrática da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra profere a última lição, intitulada “As Pessoas, A Matemática e a Universidade”. O momento, de acordo com a FEUC, será uma “merecida homenagem e justo reconhecimento pelo seu longo trabalho de dedicação prestado à Universidade de Coimbra em geral e à comunidade FEUC em particular”. O programa conta com a abertura pelo director da FEUC, Álvaro Garrido, e com as intervenções dos docentes do núcleo de Matemática da FEUC, Pedro Cerqueira e Humberto Rocha. A sessão vai ainda contar com o testemunho de estudantes da Faculdade. Teresa Pedroso de Lima desempenhou vários cargos de gestão académica, tendo sido directora da FEUC de 9 de Outubro de 2015 a 19 de Fevereiro de 2020.

MANUEL ALEGRE – Foi publicado, na terça-feira, o livro “Memórias minhas”, uma autobiografia que revisita o percurso de vida do poeta e político. A pouco menos de um mês de completar 88 anos de idade, a obra de Manuel Alegre expõe memórias familiares, nomeadamente, a decapitação do seu tio-trisavô na sequência das lutas entre liberais e miguelistas. Além disso, o livro aborda ainda as vivências do nosso país desde 1950 até aos dias de hoje. A propósito de “Memórias minhas”, a editora Publicações Dom Quixote sublinha que “há demasiadas vidas na vida de Manuel Alegre. Biografia a mais, talvez, para uma só vida. Sempre vivida de forma tensa e intensa”. No mês em que se assinalam os 50 anos do 25 de Abril, a luta pela liberdade e pela democracia também estão presentes nas memórias do político. Afinal, nunca é demais recordar como é que tudo começou, mais que não seja, para que se continue a preservar aquilo que tanto custou a conquistar.

JORGE LEITÃO – O Procurador-Geral Adjunto Jorge Leitão é o novo director do Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) Regional de Coimbra. O antigo director do Centro da Polícia Judiciária foi nomeado em comissão de serviço, com efeitos a partir de 1 de Abril, para exercer funções de director do DIAP Regional, em agregação com as funções de direcção do DIAP da comarca de Coimbra. A decisão já tinha sido tomada a 11 de Outubro, pelo Conselho Superior do Ministério Público, por unanimidade, em escrutínio secreto. O Procurador-Geral Adjunto tinha assumido o comando da Directoria do Centro da Polícia Judiciária em Dezembro de 2018. Natural do concelho de Oliveira do Hospital, o novo director do DIAP Regional de Coimbra ingressou na magistratura do Ministério Público em Setembro de 1989.

COIMBRA RECORDA ABRIL EM VINIL

A Câmara Municipal de Coimbra, em colaboração com a Biblioteca Municipal, prepara-se para abrir as portas ao público para uma exposição que promete relembrar os momentos históricos que marcaram a Revolução de Abril. Intitulada “Recordamos Abril em Vinil”, a exposição apresentará uma coleção de capas de discos que contém canções icónicas e inesquecíveis, enriquecidas com composições e poesias que contribuíram para a construção do caminho rumo à liberdade e à democracia. Desde o dia 2 de Abril até 26 de Junho, os visitantes terão a oportunidade de mergulhar no mundo da música que acompanhou e impulsionou os ideais revolucionários. A entrada será gratuita. A mostra estará em exibição na Casa Municipal da Cultura, com horário de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 19h30, e ao sábado, das 13h30 às 19h30.

“SABORES DA ESCRITA” HOMENAGEIA AMANHÃ LUÍS DE STTAU MONTEIRO

Amanhã, 5 de Abril, a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra dará as boas-vindas à iniciativa “Sabores da Escrita”, desta vez com uma edição dedicada ao universo de “Sttau Monteiro, um gastrónomo no 25 de Abril”. O programa dos “Sabores da Escrita” terá início às 20h00, com a conferência de Ana Marques Pereira, seguindo-se o jantar temático às 20h30. O custo por pessoa é de 22,50 euros e inclui uma ementa composta por pratos como Gnochi à romana, Omolette Arnold Bennet, Ovos mexidos de “coentrada”, Carapaus de “coentrada”, entre outros, culminando com uma sobremesa de gelado de café com geleia de morango, acompanhados por uma selecção de bebidas.

AGRÁRIA DE COIMBRA PROMOVE MICROCREDENCIAÇÃO EM INICIAÇÃO À EQUITAÇÃO TERAPÉUTICA

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) vai ministrar nos próximos dias 5 e 6 de Abril um curso de microcredenciação em Iniciação à Equitação Terapêutica. Com um cariz teórico-prático, este curso visa fornecer conhecimentos fundamentais em Ecocardiografia em Equitação Terapêutica, concedendo um ECTS e meio. Destina-se especialmente a profissionais e estudantes nas áreas da saúde e da educação, e irá aceitar um máximo de 16 participantes.

INSTITUTO MIGUEL TORGA REALIZA HOJE UMA CONFERÊNCIA SOBRE ALTA VELOCIDADE

Hoje, às 18h00, o Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) realiza a 4.ª Conferência do I Ciclo de Conferências da sua recém-inaugurada Pós-Graduação em Investigação e Segurança Contra Catástrofes, Crises e Acidentes, com o tema “Segurança Integral em Sistemas de Alta Velocidade”. O orador convidado será Ignacio Barrón de Angoiti, presidente da Comissão de Investigação de Acidentes Ferroviários de Espanha, consultor internacional em Ferrovias e Transportes, e professor visitante em várias Universidades. A abertura da Conferência estará a cargo de Luís Marinho, presidente do ISMT, enquanto a moderação será realizada por Noémia Salgado Cunha, coordenadora científica da Pós-Graduação. Os comentários ficarão a cargo de Fernando Sousa, docente da Pós-Graduação em Ciberataques. A participação na conferência é gratuita.

“MEMÓRIAS DE ABRIL”: CONFERÊNCIA ESTA 5ª FEIRA AO FIM DA TARDE NO CASINO DA FIGUEIRA DA FOZ

Nesta quinta-feira, 4 de Abril, vai decorrer pelas 18,30 no Casino da Figueira da Foz uma Conferência subordinada ao tema “Memórias de Abril” e que terá a participação de duas prestigiadas senhoras que tiveram oportunidade de viver os anos decorridos após Abril com muita intensidade, quer enquanto pessoas atentas à realidade deste período histórico quer no desempenho de cargos que lhes exigiram acompanhar de perto o bom e o menos bom deste Abril iniciado em 1974 e ainda não terminado. São elas a dr.ª Odete Isabel, considerada a primeira mulher eleita para desempenhar funções autárquicas depois de 1974, candidatando-se, e ganhando, a presidência da Câmara Municipal da Mealhada, pelo PS; e a dr.ª Cândida Almeida, magistrada/Procuradora da República que granjeou enorme respeito e estima ao longo dos anos pelas coragem e frontalidade com que soube tratar as questões jurídicas que lhe passaram pelas mãos, bem como enfrentar, e afrontar, as dificuldades que em cer-

tos períodos à magistratura portuguesa foram surgindo nessa longa caminhada. Pelo elevado nível pessoal e intelectual de ambas as Conferencistas, aguarda-se uma Conferência de elevado mérito, aguardada com justificada expectativa. A iniciativa é da Coimbra School, do Politécnico de Coimbra, e coordenada pelo seu Professor Manuel Castelo Branco. A moderação ficará a cargo do Jornalista Lino Vinhal

ENERGIA RENOVÁVEL NOS BAIRROS SOCIAIS DE COIMBRA

A Câmara de Coimbra quer criar uma comunidade de energia renovável, concessionando os telhados de bairros sociais, prevendo a instalação de 1.500 painéis fotovoltaicos e uma poupança de 47% no custo da energia. A proposta, que foi discutida na reunião do Executivo de terça-feira, propõe a abertura de concessão dos telhados de prédios dos bairros do Ingote, Misericórdia, Fonte da Talha, Fonte do Castanheiro, Celas e Parque Nómada, bem como dos edifícios municipais do Algar e da Pedrulha. O projecto prevê a instalação de cerca de 1.500 painéis fotovoltaicos e um investimento de cerca de 400 mil euros pelo concessionário com a aplicação do sistema, que deverá assegurar uma poupança de 47% face ao custo da energia da rede. A concessão dos telhados será

por um período de 20 anos e a medida irá beneficiar 370 famílias, que deverão poupar cerca de 30 mil euros ao ano (100 euros por família), os edifícios municipais 10.500 euros por ano e os restantes membros da CER 9.500 euros.

REQUALIFICAR ESCOLA EUGÉNIO DE CASTRO VAI CUSTAR 10,5 MILHÕES

A requalificação da Escola Básica Eugénio de Castro, em Coimbra, vai custar cerca de 10,5 milhões de euros, mais três milhões de euros face à previsão feita há um ano no anteprojecto para aquele equipamento. O projecto de execução e requalificação da Eugénio de Castro foi apreciado na reunião do Executivo municipal de terça-feira, estimando-se agora um orçamento de 10,5 milhões de euros e um prazo de execução de 18 meses, que irá contar com o apoio do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Construída em 1972 para o então designado ensino preparatório, a escola Eugénio de Castro tem uma capacidade para 1.008 alunos, distribuídos por 18 turmas do 2.º ciclo e 18 turmas do 3.º ciclo do Ensino Básico. Constituída por oito blocos, aquela escola apresenta um “mau” estado de conservação, estando “muito envelhecida e desgastada por 50 anos de uso intenso sem manutenção adequada”.